Aroer SPE Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.234.236/0001-46

Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2016 e 2015 *(Valores expressos em Reais)*

Relatório da Administração: Srs. Acionistas, Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e do Fluxo de Caixa, para os exercícios findos em 31/12/2016 e 2015, acompanhadas das Notas Explicativas. Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. São Paulo, 30 de março de 2017. *A Administração*

Balanços Patrimoniais

Ativo	Notas	2016	2015
Ativo circulante		**25.735**	**28.747**
Caixa e equivalentes de caixa	4	25.088	18.946
Impostos a recuperar		647	634
Conta corrente empresas	5	–	9.167
Ativo não circulante		**7.356.943**	**8.787.271**
Deposito judiciais		9.482	–
Investimentos	6	7.347.461	8.787.271
Total do ativo		**7.382.678**	**8.816.018**
Passivo e Patrimônio Líquido	**Notas**	**2016**	**2015**
Passivo circulante		**93.984**	**67.661**
Obrigações tributárias		206	180
Adiantamento de Clientes	7	64.229	64.229
Contas a pagar		26.297	–
Contas corrente empresas	8	3.252	3.252
Patrimônio líquido		**7.288.694**	**8.748.357**
Capital social	10.a	7.158.360	8.710.544
Adiantamento para futuro aumento de capital	10.c	50.000	180.000
Reservas de Capital		80.334	–
(-) Prejuízo Acumulados		–	(142.187)
Total do passivo e patrimônio líquido		**7.382.678**	**8.816.018**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	(-) Capital a integralizar	Reserva legal	Lucros retidos	Lucros/ (prejuízos) acumulados	Total	Adiantamento Futuro Aumento de Capital	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2014	**8.710.544**	**–**	**–**	**–**	**(260.046)**	**8.450.498**	**80.000**	**8.530.498**
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	–	–	–	100.000	100.000
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício	–	–	–	–	117.859	117.859	–	117.859
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**8.710.544**	**–**	**–**	**–**	**(142.187)**	**8.568.357**	**180.000**	**8.748.357**
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	–	–	–	50.000	50.000
Aumento de capital	180.000	–	–	–	–	–	(180.000)	(180.000)
Redução de Capital	(1.732.184)	–	–	–	–	(1.732.184)	–	(1.732.184)
Amortização de prejuízo	–	–	–	–	142.184	142.184	–	142.184
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício	–	–	–	–	105.360	105.360	–	105.360
Reserva legal	–	–	5.268	–	(5.268)	–	–	–
Distribuição de lucros	–	–	–	–	(25.023)	(25.023)	–	(25.023)
Lucro retidos	–	–	–	75.066	(75.066)	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**7.158.360**	**–**	**5.268**	**75.066**	**–**	**7.058.694**	**50.000**	**7.108.694**

Demonstrações dos Resultados

	Notas	2016	2015
Despesas administrativas e comerciais	11	(54.109)	(48.293)
Despesas Tributárias		(4.836)	(10.005)
Lucro/Prejuízo antes das receitas e despesas financeiras		**(58.945)**	**(58.298)**
Despesas financeiras	12.a	(764)	(633)
Receitas financeiras	12.b	931	1.916
Lucro/Prejuízo antes das participações societárias		**(58.778)**	**(57.015)**
Resultado Participação Societária			
Equivalência Patrimonial		164.362	175.334
Lucro/Prejuízo antes da provisão para o imposto de renda e contribuição social		**105.584**	**118.319**
Imposto de renda e contribuição social corrente		(224)	(460)
Lucro/Prejuízo líquido do exercício		**105.360**	**117.859**
Nº de ações		7.158.360	8.710.544
Resultado básico e dividido por ação		0,0147	0,0135

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Das atividades operacionais	**2016**	**2015**
Resultado antes das provisões tributárias	105.584	118.319
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	(164.362)	(175.334)
Resultado de equivalência patrimonial de operações em continuidade	(164.362)	(175.334)
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes	**16.893**	**336**
Decréscimo/ (acréscimo) em ativos		
Tributos a recuperar	(12)	266
Conta corrente empresas	(9.482)	–
(Decréscimo)/ acréscimo em passivos		
Obrigações trabalhistas e tributárias	90	70
Contas a Pagar	26.297	–
Caixa proveniente das/(aplicado nas) operações	**(41.885)**	**(56.679)**
Imposto de renda e contribuição pagos	(289)	(403)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	**(42.174)**	**(57.082)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Investimentos de operações em continuidade	1.550.500	(42.000)
Caixa líquido/(aplicado) nas atividades de investimento	**1.550.500**	**(42.000)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Redução de capital	(1.552.184)	–
Adiantamento para futuro aumento de capital	50.000	100.000
Caixa líquido (aplicado nas)/proveniente das atividades de financiamento	**(1.502.184)**	**100.000**
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**6.142**	**918**
Caixa e equivalentes de caixa (inclusive títulos e valores mobiliários)		
No início do exercício	18.946	18.028
No final do exercício	25.088	18.946
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**6.142**	**918**

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

1. Contexto Operacional – A Aroer SPE Empreendimentos e Participações S/A foi constituída em 25/06/2008, e tem como objeto social o desenvolvimento e a incorporação de empreendimentos imobiliários, a realização de negócios e prestação de serviços compatíveis com suas atividades, a participação em outras sociedades civis ou comerciais, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista. **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras** – **a) Declaração de Conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira, em consonância com a Lei nº 6.404/76, bem como alterações introduzidas com o advento da Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09, nos Pronunciamentos, orientações e instrumentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), especificamente o CPC para Pequenas e Médias Empresas (PME), Deliberados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). **b) Base de Mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. **c) Uso de Estimativas e Julgamentos:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas Contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente. **3. Resumos das Principais Práticas Contábeis** – As políticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas pela Companhia de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. **a) Apropriação das Receitas, Custos e Despesas:** As despesas administrativas e de consumo, necessárias a sua manutenção, bem como receitas financeiras foram reconhecidas conforme o regime contábil da competência do exercício. **b) Caixa e Equivalentes de Caixa:** São representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **c) Estoque Imobiliário:** Nos imóveis em construção, a parcela em estoque correspondente ao custo incorrido das unidades ainda não comercializadas, esta demonstrada ao custo de construção que não excede ao seu valor líquido realizável, compostos por terrenos, materiais, mão-de-obra contratada e gastos vinculados ao desenvolvimento do projeto imobiliário e outros correlatos. **d) Redução ao Valor Recuperável:** Os valores contábeis dos estoques são revistos a cada data de apresentação das demonstrações financeiras para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil exceda o valor recuperável estimado, sendo a perda de valor reconhecida no resultado. **e) Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes:** São apresentados pelo valor líquido de realização. **f) Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC):** Representado pelos recursos obtidos por meio dos acionistas para financiar as operações da Companhia que futuramente serão incorporadas ao capital social. **g) Passivo circulante e não circulante:** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços. **h) Instrumentos Financeiros:** De acordo com o CPC aplicável às pequenas e médias empresas (PME) o reconhecimento, mensuração e evidenciação dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia são registrados ao custo amortizado ou valor justo. A Companhia reconhece um ativo financeiro por seu valor presente à vista, incluindo o pagamento dos juros, quando aplicável. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método de juros efetivos. **i) IRPJ e CSLL:** As provisões de IRPJ e CSLL sobre lucro fiscal são calculadas pelo Regime de tributação do Lucro Presumido. No lucro presumido as alíquotas de IRPJ e CSLL sobre o lucro líquido são de 15% e 9%, respectivamente, sobre uma base reduzida, ou seja, distinta conforme receita correspondente:

Classificação da receita	Percentual presumido
Receitas das atividades próprias	32% para IR e CS
Receitas financeiras	100%

j) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas: A Sociedade avalia e reconhece, quando aplicável, a provisão para causas cíveis, trabalhistas e outras. A avaliação da probabilidade de perda incluí a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

4. Caixa e equivalentes de caixa	**2016**	**2015**
Caixa e bancos	940	1.104
Aplicação Financeira (a)	24.148	17.842
Total	**25.088**	**18.946**

(a) As aplicações financeiras são representadas substancialmente por aplicações automáticas junto ao Banco Itaú S/A, podendo ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração apropriada.

5. Conta corrente empresas	**2016**	**2015**
Jaceguai SPE Empreendimentos e Participações Ltda.	–	9.167
Total	**–**	**9.167**

6. Investimentos

Investida	% Participação	Saldo inicial em 01/01/2016	Integralização/ devolução de capital	Equivalência patrimonial	Saldos em 31/12/2016
Jaceguai SPE Empreendimentos e Participações Ltda.	23,72%	8.787.271	(1.604.172)	164.362	7.347.461
(=) Total		**8.787.271**	**(1.604.172)**	**164.362**	**7.347.461**

7. Adiantamento de Clientes	**2016**	**2015**
Adiantamento de Clientes	64.229	64.229
Total	**64.229**	**64.229**

8. Conta corrente empresas

Acionistas	**2016**	**2015**
Ageplan Engenharia	–	361
Antônio Augusto Smith Junqueira	–	181
Épica Patrimonial Ltda.	361	361
MC4 Empreendimentos Ltda.	361	361
Mindex Participações Ltda.	–	361
Onestex Adminstração e Participação Ltda.	361	361
R.N. Empreendimentos Imobiliários Ltda.	181	181
Rassum Empreendimentos e Participações Ltda.	181	181
RNK Empreendimentos Ltda.	361	361
Traces Estacionamentos e Serviços Ltda.	181	181
Troy Comércio, Assessoria e Serviços Ltda.	181	181
Vetivert Adminstração e Participação Ltda.	181	181
AMRPAR Adminstração de Bens Ltda.	181	–
Agepar Empreendimentos Ltda.	361	–
Yapê Engenharia e Empreendimentos Ltda.	361	–
Total	**3.252**	**3.252**

9. Provisão para contingências – A Sociedade não é parte em ações judiciais e processos administrativos envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, entendeu não ser necessária a constituição de quaisquer provisões para contingências. **10. Patrimônio líquido** – **a) Capital Social:** O capital social da Sociedade em 31/12/2011 era de R$ 2.727.220 totalmente subscrito e integralizado representado por 2.727.220 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. Em 28/05/2012, os acionistas decidiram aumentar o capital social da companhia, em R$ 8.960.642, mediante a emissão 8.960.642 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. Neste mesmo ato os acionistas decidem reduzir o capital social em R$ 2.977.318 com o cancelamento de 2.977.318 ações. Com isso o capital social, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R$ 8.710.544,00, dividido em 8.710.544 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. Em março de 2016 os acionistas decidem reduzir o capital social da Companhia em R$ 1.290.000 com o cancelamento de 1.290.000 ações. Em abril de 2016 os acionistas decidem reduzir o capital social da Companhia em R$ 142.187, mediante o cancelamento de 142.187 ações. Em julho de 2016, os acionistas decidem aumentar o capital social da companhia, em R$ 180.000, mediante a emissão de 180.000 ações. Na mesma data os acionistas decidem reduzir o capital social da companhia em R$ 300.000, mediante o cancelamento de 300.000 ações. A seguir demonstramos a composição acionária em 31/12/2016:

Acionistas	Participação %	Ações	R$
SDI Desenvolvimento Imobiliário Ltda.	10%	715.836	715.836
Épica Patrimonial Ltda.	10%	715.836	715.836
Traces Estacionamentos e Serviços Ltda.	5%	357.918	357.918
MC4 Empreendimentos Ltda.	10%	715.836	715.836
Rassum Empreendimentos e Participações Ltda.	5%	357.918	357.918
RNK Empreendimentos Ltda.	10%	715.836	715.836
Vetivert Adminstração e Participação Ltda.	5%	357.918	357.918
Onestex Adminstração e Participação Ltda..	10%	715.836	715.836
Troy Comércio, Assessoria e Serviços Ltda.	5%	357.918	357.918
R.N Empreendimentos Imobiliários Ltda.	5%	357.918	357.918
AMRPAR Adminstração de Bens Ltda.	5%	357.918	357.918
Agepar Empreendimentos Ltda.	10%	715.836	715.836
Yapê Engenharia e Empr. Ltda.	10%	715.836	715.836
Total	**100,00%**	**7.158.360**	**7.158.360**

b) Destinação dos lucros: O lucro líquido terá as seguintes destinações, conforme estatuto social da Sociedade: 5% serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social; Uma parcela, por proposta dos órgãos da Administração, poderá ser destinada à formação de reserva para contingências e a reservas de lucros a realizar, quando for o caso, mediante proposta da diretoria; Uma parcela será destinada ao pagamento do dividendo obrigatório aos acionistas, que não poderá em qualquer caso, ser inferior a 25% do lucro apurado no exercício. **c) Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)**

Acionistas	**2016**	**2015**
Ageplan Engenharia	–	18.000
SDI Desenvolvimento Imobiliário Ltda.	5.000	18.000
Antônio Augusto Smith Junqueira	–	9.000
Épica Patrimonial Ltda.	5.000	18.000
Mindex Participações Ltda.	–	18.000
RNK Empreendimentos Ltda.	5.000	18.000
Onestex Administração e Participação Ltda.	5.000	18.000
Troy Comércio, Assessoria e Serviços Ltda.	2.500	9.000
Vetivert Administração e Participação Ltda.	2.500	9.000
MC4 Empreendimentos Ltda.	5.000	18.000
R.N. Empreendimentos Imobiliários Ltda.	2.500	9.000
Rassum Empreendimentos e Participações Ltda.	2.500	9.000
Traces Estacionamentos e Serviços Ltda.	2.500	9.000
AMRPAR Adminstração de Bens Ltda	2.500	–
Agepar Empreendimentos Ltda.	5.000	–
Yapê Engenharia e Empreendimentos Ltda.	5.000	–
Total	**50.000**	**180.00**

11. Despesas administrativas e comerciais – A composição das despesas administrativas e comerciais nos exercícios findos em 31/12/2016 e de 2015 é a seguir demonstrada:

	2016	**2015**
Anúncios e publicações	(28.019)	(32.000)
Serviços tomados pessoa jurídica	(22.262)	–
Sindicato patronal	–	(9.428)
Outras despesas	(3.828)	(6.865)
Total	**(54.109)**	**(48.293)**

12. Resultado financeiro – A composição das despesas e receitas financeiras nos exercícios findos em 31/12/2016 e de 2015 é a seguir demonstrada:

a) Despesas financeiras	**2016**	**2015**
Juros passivos	–	(5)
Outras despesas financeiras	(764)	(628)
Total	**(764)**	**(633)**
b) Receitas financeiras	**2016**	**2015**
Receita de aplicações financeiras	909	1.892
Variação Monetária Ativa	22	24
Total	**931**	**1.916**

13. Instrumentos financeiros – A Sociedade mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração destes instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir, o qual é aprovado pela Administração para aprovação e operacionalização da estratégia apresentada. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Sociedade não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou em quaisquer outros ativos de risco. As operações da Sociedade estão sujeitas aos fatores de riscos descritos a seguir: **a) Considerações sobre riscos: i) Risco de crédito:** A Sociedade restringe a exposição a riscos de crédito associados à caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo. **b) Valorização dos instrumentos financeiros:** Os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros ativos e passivos são substancialmente equivalentes aos valores contábeis.

Arthur José de Abreu Pereira – Diretor
José Carlos Moraes Pinto – Contador CRC 1SP 061.813/O-2

TONY AUAD
E OS BASTIDORES DA TV

tonyauad@ig.com.br

INÍCIO A MINHA COLUNA comentando o adiamento do 'Show do Milhão' no SBT, por ordem de Sílvio Santos. O programa, que será comandada por Patrícia Abravanel, será totalmente voltada só para crianças até 12 anos. A chance do programa ir ao ar ainda esse semestre são pequenas. Sílvio, avalia que é melhor esperar o fim das negociações com as operadoras de TV a cabo, e um melhor momento econômico para estrear qualquer atração.

XIMBINHA VOLTOU A ENFRENTAR PROBLEMAS COM O XCALYPSO. O grupo acabou de perder mais uma vocalista. Leya Emmanuelly que saiu sem justificativa nenhuma deixando a banda na mão. Desde que separou de Joelma, Ximbinha sofre com a diminuição no número de shows para sua Banda XCalypso, que tem se apresentado menos que o antigo grupo do cantor com Joelma.

ROBERTO CARLOS ACABA DE LANÇAR UM CD com apenas quatro músicas. No disco estão 'Chegaste', que ele canta com Jennifer Lopes, e 'Sereia', trilha da novela das nove da Globo. As outras duas canções são 'Vou chegar mais cedo em casa' e 'Sua Estupidez', antiga parceria com Erasmo Carlos. O tema da novela é a mais tocada.

A TERCEIRA TEMPORADA DA NOVA FASE DO 'ZORRA TOTAL', que estreiou na semana passada na Globo, vai pegar ainda mais no pé dos políticos em seus esquetes. A ideia dos produtores é fazer piada com o mundo cotidiano, desde os absurdos que acontecem no setor público a outros temas que norteiam a sociedade. O programa terá vinhetas para separar os assuntos.

COM TRÊS SEMANAS NO AR, A NOVELA DAS NOVE DA GLOBO 'Força do Querer' já é superior á antecessora, 'A Lei do Amor'. Na grande São Paulo, a trama de Gloria Perez atinge a média de 31 pontos, índice mais expressivo para o horário. A última história rendeu pouco mais de 26 pontos. A trama é boa e já caiu na graça dos telespectadores.

O PROFISSÃO REPÓRTER ESTÁ DE VOLTA Á GLOBO. O programa vai rodar o mundo em sua décima primeira temporada. As gravações começaram em janeiro com Caco Barcellos e sua equipe viajando para procurar histórias. Já foram visitados cinco países: Jordânia, Venezuela, Noruega, México e Guatemala. O programa mantém o mesmo padrão.

DEPOIS DE TER ANUNCIADO QUE GOSTARIA DE ENTRAR NA POLÍTICA, o apresentador e dono da Rede TV Marcelo de Carvalho revela que já há dois partidos querendo a sua candidatura para o governo do estado em 2018. Segundo ele, pediram sigilo até a sua decisão. Por outro lado, Roberto Justus também quer ser candidato ao Governo até porque ele se diz mais simpático que Marcelo Carvalho.

O CANTOR JERRY ADRIANI CONTINUA INTERNADO em estado grave para tratar de um câncer. Ele deixou a UTI e foi transferido para semi-Intensiva de monitoramento permanente. Até o fechamento desta edição esse era o quadro que o cantor apresentava. A coluna tentou um contato com a família mas não obteve resposta.

FRASE FINAL: A condescendência cria amigos, e a verdade ódios

CNAL Participações S.A. - CNPJ 24.978.990/0001-03

Relatório da Administração - Demonstrações Financeiras - Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 - *(Em Reais)*

Em atendimento aos dispositivos legais vigentes, submetemos à apreciação dos acionistas o relatório da administração e as demonstrações financeiras, referentes às atividades da CNAL Participações S.A. ("Companhia"), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. A Companhia, foi constituída no ano de 2016, com o objetivo de ser o veículo para a capitalização da empresa NALF ARTES EM CONFECÇÕES LTDA., operadora da marca de roupas femininas "CANAL CONCEPT", e se tornar uma holding de participações societárias nesse segmento. Com esse propósito, além da capitalização realizada na NALF, a Companhia decidiu ainda realizar investimento relevante para lançamento no território brasileiro, da marca "REPLAY JEANS", conhecida internacionalmente no segmento de jeanswear. Com tais investimentos, a Companhia pretende seguir expandindo suas operações, mantendo forte atuação no varejo brasileiro. Agradecemos a todos aqueles que nos apoiaram, pela total dedicação, confiança e parceria. São Paulo, 24 de abril de 2017.

Balanço patrimonial

Ativo	Nota	31/12/2016	Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/12/2016
Circulante		**1.000**	**Circulante**		**-**
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.000	**Não circulante**		**1.384.157**
			Mútuos intercias	6	1.384.157
Não circulante		**7.187.342**	**Patrimônio Líquido**	**7**	**5.804.185**
Investimentos	5	7.187.342	Capital social		14.694.997
			Reservas de capital		9.061.000
			Prejuizos acumulados		(17.951.812)
Total do ativo		**7.188.342**	**Total do passivo e do patrimônio líquido**		**7.188.342**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31/12/15		-	-	-	-
Capital inicial		1.000			1.000
Aumento capital cotas		11.754.997	-	-	11.754.997
Aumento de capital em dinheiro com ágio		2.939.000	9.061.000	-	12.000.000
Prejuízo do exercício			-	(17.951.812)	(17.951.812)
Saldos em 31/12/16	**7**	**14.694.997**	**9.061.000**	**(17.951.812)**	**5.804.185**

Demonstração do resultado

Receitas e despesas operacionais	**Nota**	**31/12/2016**
Despesas administrativas	8	(35.046)
Equivalencia patrimonial	8	(17.916.766)
		(17.951.812)
Resultado antes do IRPJ. e contribuição social		**(17.951.812)**
Resultado líquido do período		**(17.951.812)**

Demonstração do EBITDA ajustado

Resultado líquido do período	**(17.951.812)**
Equivalencia patrimonial	**17.916.766**
Imposto de renda e contribuição social	**-**
EBITDA ajustado	**(35.046)**

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

	Nota	**31/12/2016**
Lucro / Prejuízo do período		(17.951.812)
Ajustes		
Equivalencia patrimonial	8	17.916.766
		(35.046)
Caixa proveniente das atividades operacionais		**(35.046)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Investimentos Controladas por Equivalencia Patrimonial	5	(7.187.342)
Caixa proveniente das atividades de investimento		**(7.187.342)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Mútuos intercias	6	1.384.157
Recursos líquidos dos acionistas		5.839.231
Caixa proveniente das atividades de financiamento		**7.223.388**
Aumento/(redução) do caixa e equivalentes de caixa		**1.000**
Caixa e equivalentes de caixa no inicio do exercício		-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		1.000
Aumento/(redução) do caixa e equivalente de caixa		**1.000**

Notas explicativas

1. Contexto operacional - A CNAL ("Companhia") foi constituída em 28/4/16, com sede no bairro da Mooca, na Cidade de São Paulo, tendo entre seus principais objetivos a participação em empresas que atuam na fabricação e venda de artigos de vestuário no mercado brasileiro. Em 22/6/16, recebeu como integralização do seu primeiro aumento de capital, todas as cotas de Capital das empresas NALF Artes em Confecções Ltda., Cargo Trading Promoção de Vendas Ltda. e CAL Franquias Ltda., passando a controlar 100% o Capital dessas empresas, as quais já operavam a marca "Canal Concept" no mercado brasileiro há mais de 30 anos, importando, fabricando e vendendo roupas femininas para revendedores franqueados, lojas multimarcas e também para consumidores finais através da sua rede de lojas. Em 28/7/16, a Companhia admitiu um novo sócio, através de um aporte de capital em dinheiro no montante de R$ 12 milhões de reais, alterando seu Estatuto Social, criando um novo Conselho de Administração e novas regras de governança. Em 11/11/16, a Companhia constituiu uma nova empresa, subsidiária 100%, denominada REP Jeans do Brasil S.A., com um capital social de R$ 100 mil reais, cujo objetivo é o de distribuir, a partir do verão de 2017, com exclusividade no território brasileiro, os produtos de vestuário com a marca internacional "REPLAY", tanto em lojas próprias como no mercado de atacado. Em 01/12/16, as empresas Cargo Trading e CAL Franquias foram incorporadas pela NALF, que passou a concentrar todas as operações da marca "Canal Concept", fechando o ano com 30 lojas próprias, 12 franquias e 400 pontos de venda denominados "multimarcas". **2. Demonstrações contábeis -** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os critérios estabelecidos pela Lei das S.A. (Lei nº 6.404/76) e as alterações introduzidas pelas Leis nos 11.638/2007 e 11.941/09, conjugadas com as Normas Brasileira de Contabilidade (NBCs), instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade. Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para IRPJ e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. **3. Principais práticas contábeis -** Para elaboração das demonstrações contábeis, foram adotadas as seguintes principais práticas contábeis: **a)** Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida. O saldo utilizado de contas garantidas inclui-se em empréstimos no passivo circulante do balanço, e compõe o saldo de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa. **b)** Ativos circulantes e não circulantes - Demonstrados ao valor de custo ou valor líquido de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos. **c)** Imobilizado - Reconhecimento e mensuração - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Empresa inclui: • O custo de materiais e mão de obra direta; • Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração; • Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados. Depreciação - Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na taxa fiscal de cada componente e são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. **d)** Investimentos - Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial onde os ganhos ou perdas são reconhecidos na apuração dos seus resultados simultaneamente aos resultados de suas controladas, de acordo com seu percentual de participação na data do fechamento do balanço. **e)** Empréstimos - Os empréstimos tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"). **f)** Passivo circulante e não circulantes - Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. **g)** IRPJ e CSLL sobre o lucro - Os impostos e contribuições são calculados de acordo com a legislação em vigor em suas respectivas datas de encerramento das demonstrações contábeis. **h)** Provisões - As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. **i)** Contingências - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Técnicos. Contingências ativas: não são reconhecidas nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; Contingências passivas: são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação; Obrigações legais: ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações fiscais e tributárias, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. **j)** Demonstração do resultado do exercício - As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência de exercícios.

4. Caixa e equivalentes de caixa	**2016**
Bancos	1.000
Total	**1.000**

A Companhia não realizou transações financeiras em 2016, mantendo praticamente intactos os recursos de sua primeira integralização de capital.

5. Investimentos	**2016**
NALF Artes em Confecções Ltda.	19.245.999
REP JEANS do Brasil S.A.	1.349.111
Saldo da Equivalência Patrimonial	(13.407.768)
Total	**7.187.342**

A participação na NALF Artes em Confecções Ltda. corresponde a 19.245.999 cotas de um Capital total de 19.246.000 cotas, sendo 1 cota remanescente em nome do sócio controlador da Companhia. A participação na REP JEANS é de 100% do seu Capital, constituído apenas de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal

6. Mútuos Intercias	**2016**
NALF Artes em Confecções Ltda.	1.384.157
Total	**1.384.157**

Esse saldo em 31/12/16 corresponde aos valores acumulados relativos a pagamentos pela controlada NALF em favor da nova empresa REP JEANS, reconhecidos como mútuo a receber da Companhia e cuja destinação foi um AFAC - Adiantamento para Futuro Aumento de Capital reconhecido contabilmente pela nova empresa.

7. Patrimônio líquido	**2016**
Capital Social	14.694.997
Reservas de Capital	9.061.000
(-) Prejuízos acumulados	(17.951.812)
Total	**5.804.185**

O capital social é dividido em 14.694.997 ações ordinárias sem valor nominal, formado por: Capital inicial na constituição R$ 1.000
Aumento de capital com as cotas da NALF, Cargo e da CAL em junho/16 R$ 11.754.997
Aumento de capital pela entrada do novo sócio em 28/7/16 R$ 2.939.000
R$ 14.694.997

A reserva de capital foi formada pelo ágio ou diferença entre o valor das novas ações emitidas e o valor em dinheiro efetivamente pago pela participação de 20% vendida ao novo sócio admitido em 28/7/16. **8. Resultados -** O resultado da Companhia neste primeiro ano de atividades, foi formado basicamente por Despesas Administrativas e pelas perdas na apuração da Equivalência Patrimonial sobre os investimentos nas controladas, demonstrado por:

Despesas administrativas	R$ 35.046
Perda na equivalência patrimonial da CARGO TRADING até 30/11/16, antes da sua incorporação pela Companhia	R$ 4.508.998
Perda na equivalência patrimonial da REP JEANS S.A.	R$ 830.170
Perda na equivalência patrimonial da NALF	R$ 12.577.598
	R$ 17.951.812

9. Seguros - A Companhia possui seguros em vigor em 31/12/16 considerados suficientes pela administração para cobertura de seus ativos e dos riscos operacionais. **10. Instrumentos financeiros -** A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é aprovada pela Administração, sendo posteriormente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que a Administração possui. A Companhia não possui política de contratação de instrumentos financeiros derivativos. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia são determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos são requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada As políticas de administração de risco da Companhia são estabelecidas pela Administração, a fim de identificar e analisar riscos enfrentados pela Companhia, para estabelecer apropriados limites de riscos e controles necessários para monitorar a aderência aos limites. Políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. Classificação dos instrumentos financeiros - Conforme a Resolução CFC nº 1.196/09, de 21/10/09, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros, conforme as seguintes considerações gerais: Em 31/12/16, os únicos instrumentos financeiros são formados por Caixa e equivalentes de caixa, os quais são classificados como mantidos para negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.

À Diretoria

Vitorio Perin Saldanha - Contador - CRC 1PE 006974/O-0 TSP

Florestal Santa Maria S.A

CNPJ 06.066.768/0001-44

Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31/12/2014 e 2015 - Valores expressos em R$

Balanço Patrimonial / Ativo	2014	2015
Circulante	**683.353**	**2.058.449**
Disponibilidades	17.280	63.563
Contas a Receber de Clientes	4.975	1.293.501
Outros Creditos	661.098	701.385
Não Circulante	**7.863.756**	**7.172.321**
Permanente	**7.863.756**	**7.172.321**
Imobilziado	7.863.756	7.172.321
Total do Ativo	**8.547.109**	**9.230.771**

Balanço Patrimonial / Passivo	2014	2015
Circulante	**1.330.567**	**1.663.254**
Emprestimos e Financiamentos	328.569	221.503
Fornecedores	458.916	729.760
Obrigações Trabalhistas e Sociais	432.830	506.724
Obrigações Tributarias	110.252	205.267
Não Circulante	**7.216.543**	**7.567.517**
Exigível a Longo Prazo	**17.585.396**	**16.681.599**
Mutuo com Sócios	13.834.434	13.677.312
Obrigações Tributarias	2.994.698	2.785.979
Emprestimos e Financiamentos	756.264	218.307
Patrimônio Liquido	**(10.368.854)**	**(9.114.081)**
Capital Social	8.400.000	8.400.000
Prejuízo Acumulado	(17.082.997)	(18.768.854)
Prejuízo do Exercicio	(1.685.857)	1.254.772
Total do Passivo	**8.547.109**	**9.230.771**

Demonstração do Resultado

	2014	2015
Receita Operacional Bruta		
Receitas com Vendas	454.797	4.941.924
Impostos sobre Faturamento	0	(256.082)
Receita Operacional Bruta	454.797	4.685.842
Custo das Mercadorias Vendidas	(613.064)	(1.737.339)
Lucro/Prejuizo Bruto	(158.266)	2.948.503
Desepesas Operacionais		
Despesas Administrativas	1.626.260	1.494.389
Lucro/(Prejuízo) Operacional	(1.784.526)	1.454.114
Antes dos Efeitos Financeiros		
Resultados Financeiros Líquidos	(49.585)	(41.836)
Lucro/(Prejuízo) Operacional	(1.834.111)	1.412.278
Outros Resultados Não Operacionais	159.142	22.105
Resultado do Exercício Antes do IRPJ e CSLL	(1.674.969)	1.390.173
Impoto de Renda	(5.976)	(82.005)
Contribuição Social	(4.912)	(53.395)
Lucro/(Prejuízo) Liquido do Exercício	**(1.685.857)**	**1.254.772**

Diretoria

Rubens Forbes Alves de Lima - Diretor Presidendte
Clovis Alberto Cardoso - Contador
CRC 1SP152117/O-7 - CPF: 063.307.408-01

Florestal Santa Maria S.A

CNPJ 06.066.768/0001-44

Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31/12/2015 e 2016 - Valores expressos em R$

Balanço Patrimonial / Ativo	2015	2016
Circulante	**2.058.449**	**3.677.569**
Disponibilidades	63.563	2.497
Contas a Receber de Clientes	1.293.501	2.836.791
Outros Creditos	701.385	838.281
Não Circulante	**7.172.321**	**6.860.730**
Permanente	**7.172.321**	**6.860.730**
Imobilziado	7.172.321	6.860.730
Total do Ativo	**9.230.771**	**10.538.299**

Balanço Patrimonial / Passivo	2015	2016
Circulante	**1.663.254**	**3.671.954**
Emprestimos e Financiamentos	221.503	232.991
Fornecedores	729.760	1.136.416
Obrigações Trabalhistas e Sociais	506.724	575.904
Obrigações Tributarias	205.267	391.110
Outras Provisoes	0	1.335.533
Não Circulante	**7.567.517**	**6.866.345**
Exigível a Longo Prazo	**16.681.599**	**15.842.214**
Mutuo com Sócios	13.677.312	12.499.247
Obrigações Tributarias	2.785.979	2.511.623
Emprestimos e Financiamentos	218.307	831.344
Patrimônio Liquido	**(9.114.082)**	**(8.975.868)**
Capital Social	8.400.000	8.400.000
Prejuízo Acumulado	(18.768.854)	(17.514.082)
(Prejuízo)/Lucro do Exercicio	1.254.772	138.213
Total do Passivo	**9.230.771**	**10.538.299**

Demonstração do Resultado

	2015	2016
Receita Operacional Bruta		
Receitas com Vendas	4.941.924	3.518.559
Impostos sobre Faturamento	(256.082)	(121.166)
Receita Operacional Bruta	4.685.842	3.397.393
Custo das Mercadorias Vendidas	(1.737.339)	(865.397)
Lucro/Prejuizo Bruto	2.948.503	2.531.996
Desepesas Operacionais		
Despesas Administrativas	1.494.389	2.231.109
Lucro/(Prejuízo) Operacional	1.454.114	300.886
Antes dos Efeitos Financeiros		
Resultados Financeiros Líquidos	(41.836)	(71.868)
Lucro/(Prejuízo) Operacional	1.412.278	229.019
Outros Resultados Não Operacionais	22.105	-
Resultado do Exercício Antes do IRPJ e CSLL	1.390.173	229.019
Impoto de Renda	(82.005)	(52.805)
Contribuição Social	(53.395)	(38.000)
Lucro/(Prejuízo) Liquido do Exercício	**1.254.772**	**138.213**

Diretoria

Rubens Forbes Alves de Lima - Diretor Presidendte
Clovis Alberto Cardoso - Contador
CRC 1SP152117/O-7 - CPF: 063.307.408-01

FSM Participações S/A

CNPJ: 07.804.142/0001-50

Demonstrações Financeiras - Exercício de 31/12/2014 e 2015 - (Legislação Societária) - (Valores expressos em reais–R$)

Balanço Patrimonial / Ativo	2014	2015
Não Circulante	**(10.367.817,76)**	**(9.113.170,72)**
Permanente	**(10.367.817,76)**	**(9.113.170,72)**
Investimentos em Controladas	(10.367.817,76)	(9.113.170,72)
Total do Ativo	**(10.367.817,76)**	**(9.113.170,72)**
Demonstração de Resultado	**2014**	**2015**
Lucro/(Prejuízo) Antes do IR e da CSLL		
Outros Resultados Não Operacionais	(1.685.688,06)	1.254.647,04
Lucro/(Prejuízo) Liquido do Exercício	(1.685.688,06)	1.254.647,04

Balanço Patrimonial / Passivo	2014	2015
Não Circulante	**(10.367.817,76)**	**(9.113.170,72)**
Patrimônio Liquido	**(10.367.817,76)**	**(9.113.170,72)**
Capital Social	7.125.525,00	7.125.525,00
Prejuízo Acumulado	(15.807.654,70)	(17.493.342,76)
Prejuízo do Exercício	(1.685.688,06)	1.254.647,04
Total do Passivo	**(10.367.817,76)**	**(9.113.170,72)**

Rubens Forbes Alves de Lima
Diretor Presidente
Clovis Alberto Cardoso - Contador
CRC 1SP152117/O-7 - CPF: 063.307.408-01

FSM Participações S/A

CNPJ: 07.804.142/0001-50

Demonstrações Financeiras - Exercício de 31/12/2015 e 2016 - (Legislação Societária) - (Valores expressos em reais–R$)

Balanço Patrimonial / Ativo	2015	2016
Não Circulante	**(9.113.170,72)**	**(8.974.971,15)**
Permanente	**(9.113.170,72)**	**(8.974.971,15)**
Investimentos em Controladas	(9.113.170,72)	(8.974.971,15)
Total do Ativo	**(9.113.170,72)**	**(8.974.971,15)**
Demonstração de Resultado	**2015**	**2016**
Lucro/(Prejuízo) Antes do IR e da CSLL		
Outros Resultados Não Operacionais	1.254.647,04	138.199,57
Lucro/(Prejuízo) Liquido do Exercício	1.254.647,04	138.199,57

Balanço Patrimonial / Passivo	2015	2016
Não Circulante	**(9.113.170,72)**	**(8.974.971,15)**
Patrimônio Liquido	**(9.113.170,72)**	**(8.974.971,15)**
Capital Social	7.125.525,00	7.125.525,00
Prejuízo Acumulado	(17.493.342,76)	(16.238.695,72)
Prejuízo do Exercício	1.254.647,04	138.199,57
Total do Passivo	**(9.113.170,72)**	**(8.974.971,15)**

Rubens Forbes Alves de Lima
Diretor Presidente
Clovis Alberto Cardoso - Contador
CRC 1SP152117/O-7 - CPF: 063.307.408-01

REP - Real Estate Partners Desenvolvimento Imobiliário S.A.

CNPJ/MF: 08.572.741/0001-59 - NIRE: 35.300.353.498

Assembleia Geral Ordinária de 28/04/2017 - Edital de Convocação

O Presidente do Conselho de Administração da **REP - Real Estate Partners Desenvolvimento Imobiliário S.A.** ("Companhia"), nos termos do artigo 7º do Estatuto Social da Companhia, convoca os senhores acionistas da Companhia a se reunirem em 28/04/2017, às 10:00 horas, em primeira convocação, na sede social da Companhia, localizada na Cidade e Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano nº 466, 2º andar, Edifício Corporate, a fim de deliberar sobre as seguintes ordens do dia: **AGO:** (i) Deliberar a respeito das contas da diretoria e o relatório anual da administração da Companhia, relativas ao exercício social findo em 31/12/2016; (ii) Deliberar sobre o balanço patrimonial, as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31/12/2016 ("DFs"), a revisão da proposta do orçamento de capital e da proposta de destinação dos resultados do exercício social findo em 31/12/2016. **Informações Gerais:** (i) Os documentos de que trata o artigo 133 da Lei 6.404/76, conforme alterada ("REP"), referentes ao exercício social findo em 31/12/2016, foram publicados no dia 29/03/2017, no DOESP, página 201 e no Jornal "Empresas e Negócios", página 5, e encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia; (ii) Os acionistas poderão fazer-se representar na Assembleia Geral Ordinária a realizar-se dia 28/04/2017, por procurador constituído há menos de 1 ano, que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado, nos termos do §1º, artigo 126 da LSA. São Paulo, 17/04/2017. **Adolpho Lindenberg** - Presidente do Conselho de Administração.

RCBM Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ N° 08.255.078/0001-69 - NIRE 35.3.0033302.1

Edital de Convocação

Ficam os Srs. acionistas da **RCBM Empreendimentos e Participações S.A.** convocados a se reunir em assembléia geral ordinária, que se realizará no dia 27 de abril de 2017, às 14:00 horas, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, n° 2.092, 15° andar, conjunto 153, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Em assembleia geral ordinária: **(a)** prestação de contas dos administradores, exame, discussão e deliberação das demonstrações financeiras da companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016; **(b)** destinação do resultado do exercício referido em "a" supra; e **(c)** fixação da verba global destinada à remuneração anual dos administradores. São Paulo, 19/04/17. **Marcos Mellão Alves de Lima** - Diretor

Itapeva Desenvolvimento Imobiliário S.A.

CNPJ/MF nº 05.619.906/0001-02 – NIRE 35.300.195.680

Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores Acionistas para realização da **Assembleia Geral Ordinária** a ser realizada, no dia 02 de Maio de 2017 em primeira convocação às 17:00 horas ou segunda convocação as 17:30 horas, na Rua dos Pinheiros, nº 1.060, 5º andar, conjunto 51, nesta capital para apreciar e deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: a)** Examinar e aprovar os Relatórios de Contas dos Administradores, o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado 31 de dezembro de 2016; e **b)** Deliberar sobre a distribuição de dividendos e destinação do lucro líquido apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Lembramos aos Srs. Acionistas que o quórum para deliberação em primeira convocação é de 88% do capital social com direito a voto e de maioria absoluta dos presentes em segunda convocação, de acordo com o estatuto social vigente. Assim, a presença de todos é importante, podendo o acionista que não queira comparecer, outorgar procuração a outro acionista ou a advogado, devendo o instrumento ser apresentado à mesa da assembleia pelo outorgado. São Paulo, 20 de Abril de 2017. **A Diretoria.**

Associação dos Engenheiros do Departamento de Águas e Energia Eletrica de São Paulo - AEDAEESP

CNPJ 58.102.872/0001-40

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinaria

Associação dos Engenheiros do Departamento de Águas e Energia Eletrica do Estado de São Paulo - AEDAEESP, com sede na cidade de São Paulo, á Rua Boa Vista 170, Centro, representada pelo Presidente abaixo assinado, **Convoca,** pelo presente edital, todos os associados para Assembléia Geral Ordinária a ser realizada á Rua Boa Vista 170, Centro - Mezanino, no dia 18 de maio de 2017, ás 10h00, em primeira convocação, com quorum legal, ou, ás 10h30, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, com a seguinte ordem do dia: **1 -** Eleição do mandado desta AEDAEESP, por mais um triênio, de 2017/2019, de acordo com o Estatuto desta associação, artigos 23, 24, 46, 51. **2 -** Assuntos Gerais. São Paulo, 20 de abril de 2017.

Denis Emanuel de Araújo - Presidente

SPM Participações S.A.

CNPJ N° 00.567.209/0001-31 - NIRE 35.3.0031749.1

Edital de Convocação

Ficam os Srs. acionistas da **SPM Participações S.A.** convocados a se reunir em assembléia geral ordinária, que se realizará no dia 27 de abril de 2017, às 16:00 horas, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, n° 2.092, 15° andar, conjunto 153, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Em assembleia geral ordinária: **(a)** prestação de contas dos administradores, exame, discussão e deliberação das demonstrações financeiras da companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016; **(b)** destinação do resultado do exercício referido em "a" supra; e **(c)** fixação da verba global destinada à remuneração anual dos administradores. São Paulo, 19/04/17. **Marcos Mellão Alves de Lima** - Diretor

6ª Vara da Família e Sucessões da Capital. EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE YORK GIRO, REQUERIDO POR PAULO CELSO GIRO E OUTRO - PROCESSO Nº1071556-17.2015.8.26.0100. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 6ª Vara da Família e Sucessões, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr(a). Homero Maion, na forma da Lei, etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 12 de dezembro de 2016, foi decretada a **INTERDIÇÃO de YORK GIRO**, RG Nº 1.079.205, CPF 109.657.938-34, declarando-o(a) absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e **nomeado(a) como CURADOR(A), em caráter DEFINITIVO, o(a) Sr(a). PAULO CELSO GIRO**, RG nº 7.542.703, CPF nº 032.647.888-45. O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 15 de fevereiro de 2017.

2ª Vara de Registros Públicos da Capital. EDITAL DE CITAÇÃO. PRAZO DE 20 DIAS, expedido nos autos da Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 0072200-79.2012.8.26.0100 - 1554/12.] O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara de Registros Públicos, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr(a). RENATA PINTO LIMA ZANETTA, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) **Espolio de Gilberto Crescenti e Sarah Magalhães Crescenti, p/ inv. Guilherme Chaves de Sant'Ana, Eliseu Oliveira Freitas Filho e Dagmar da Matta Freitas, Carlos Eduardo Mendes dos Santos e Adriane Nunes Quintaes Mendes dos Santos, Acacio Miguel Lopes e Dalci Marina Miguel Lopes, Debora Takser, Clara Strachman e Juarez Strachman, Roberto Paulo Takser, Iona Takser Fleishman e Mario Miguel Fleischman**, réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que **Renata Maximo Magalhães Costa, Lilian Maximo Magalhães Costa, Marilia Maria Maximo Magalhães Costa** ajuizou(ram) **ação de USUCAPIÃO**, visando a titularidade de domínio do imóvel localizado na Rua Catão, 497, Lapa, São Paulo - SP, alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a fluir após o prazo de 20 dias. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei.

MARULTEX IND. E COM. DE PRODUTOS ÓPTICOS LTDA. torna público que **recebeu, da Secr. de Meio Ambiente de Mauá**, a **Renovação da Licença de Operação nº 2017018** p/ Fabr. de Equipamentos e Instr. Ópticos, Peças e Acessórios, sito à Rua Vereador Pedro Madeu, 141. Capuava. Mauá/SP. Conforme Processo Administrativo nº 1111/2017.

Empresas Negócios netjen@netjen.com.br
Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para
www.netjen.com.br TEL: 3106-4171